



PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E DA FINITUDE DE IDOSOS QUE PARTICIPAM E NÃO PARTICIPAM DE PROGRAMA PARA A TERCEIRA IDADE

Pesquisador(es): MAHL, Álvaro Cielo; MISURA, Isadora Luisa Kraemer

Curso: Psicologia

Área: Área de Ciências da Vida e Saúde

Resumo: O cenário atual considerado de intenso envelhecimento da população demanda mudanças na atenção dos indivíduos idosos, com foco especial nas medidas de promoção da saúde e qualidade de vida desse segmento populacional. No presente estudo, teve-se como objetivo investigar a percepção da qualidade de vida e da finitude de idosos que participam e não participam de programa para a terceira idade. Participaram 100 idosos, sendo 50 que participam de programa para a terceira idade e outros 50 que não participam. Todos responderam a dois instrumentos: WHOQOL-bref para avaliação da qualidade de vida, e Inventário Sheppard de atitudes em relação à velhice pessoal. Os resultados evidenciaram que diversos fatores tiveram impacto na qualidade de vida e/ou atitudes frente ao envelhecimento, nomeadamente: idade, morar sozinho ou acompanhado, escolaridade, renda familiar e situação de trabalho. Ademais, quando comparamos o grupo de idosos que participa de programa para a terceira idade com aquele que não participa, identificamos diferenças significativas com incremento na percepção da qualidade de vida nos domínios físico, psicológico e de relações sociais, bem como atitude mais positiva frente ao envelhecimento quanto a todos os fatores investigados (felicidade, morte, solidão e integridade) nos idosos que participam de programa para a terceira idade.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Envelhecimento. Finitude. Programa para a terceira idade.

E-mails: alvaro.mahl@unoesc.edu.br, isadora.kraemer17@gmail.com